



CONCURSO PÚBLICO. Decisão da 1ª Vara Cível prevê o pagamento inclusive de juros e correção monetária

Justiça manda ressarcir os 872 candidatos a advogados

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

Os 872 inscritos para o preenchimento de cinco vagas de advogado no concurso público realizado em novembro do ano passado pela Prefeitura de Guarujá serão ressarcidos no que pagaram pelo valor da inscrição. A decisão é do juiz Ricardo Fernandes Pimenta Justo, da 1ª Vara Cível de Guarujá.

O magistrado proferiu sentença em 16 de junho passado condenando o Município; o prefeito Farid Madi; o então secretário municipal de Administração e Gestão de Pessoas, Ricardo Louzada, e a organizadora do certame, o Instituto Municipal de Ensino Superior São Caetano do Sul (Imes). Todos têm de devolver os valores com juros e correção monetária no prazo de 60 dias, mas da decisão ainda cabe recurso.

A Justiça ainda determinou a anulação do concurso para advogado, que já não aconteceu no ano passado em razão de liminar. Posteriormente, a Prefeitura oficializou o cancelamento deste certame.



A Prefeitura decidiu suspender o concurso para advogado em razão das dívidas que foram levantadas

À época, o juiz que assinou a liminar que cancelou o concurso calculou que, somente pelos aspirantes a advogado do Município, foram arrecadados cer-

ca de R\$ 55 mil (R\$ 62,00 por pessoa). Ao todo, 14.451 pessoas se inscreveram no concurso público cujas provas foram realizadas em 25 de novembro

do ano passado, com vagas em 30 cargos diferentes.

O motivo do cancelamento das provas para advogado foi a existência de "fortes indícios de

irregularidade" observados pelo Ministério Público, que entrou com Ação Civil Pública.

Um destes indícios foi a participação da secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fabiana Bozzella, no concurso. No julgamento da ação, o juiz Pimenta Justo observou que não é proibida a participação de qualquer candidato num concurso público.

"O que se proíbe, de fato, é a situação de alguém ser avaliado por pessoa que lhe seja diretamente subordinado na estrutura administrativa, o que, a meu ver, colocaria a lisura do concurso sempre em dúvida, independente do resultado final", assinalou Pimenta Justo, se referindo à condição do procurador municipal, Sérgio Anastácio, presidente da Comissão de Concurso da Prefeitura, em relação à secretária Fabiana Bozzella.

Além disso, o juiz considerou outra irregularidade o fato de a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) não ter participado do certame desde o início.

Continua



Prefeitura diz que cancelou o certame

■■■A assessoria de imprensa da Prefeitura ressaltou que as provas do concurso público para advogado já haviam sido canceladas pela Administração Municipal, por iniciativa própria.

Na sentença, o juiz Pimenta Justo aduziu que tal iniciativa "corroborou as irregularidades iniciais apontadas pelo Ministério Público". Por fim, a assessoria de imprensa da Prefeitura informou que os valores recolhidos pelo Instituto Municipal de Ensino Superior São Caetano do Sul com as inscrições estão depositados em juízo aguardando a liberação da Justiça para a efetiva devolução.

EMBARGO

A secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fabiana Bozzella, informou que vai apresentar ao juiz Pimenta Justo um embargo pedindo que observe, em sua sentença, que o presidente da Comissão de Concursos da Prefeitura não é o responsável pela correção das provas, tarefa de responsabilidade da organizadora do certame (Imes).

Fabiana Bozzella disse que a função de seu subordinado, no caso, seria fiscalizar a organizadora do concurso.



Forró

Em Guarujá, boa parte das musiquinhas de campanhas eleitorais é feita ao ritmo de forró.



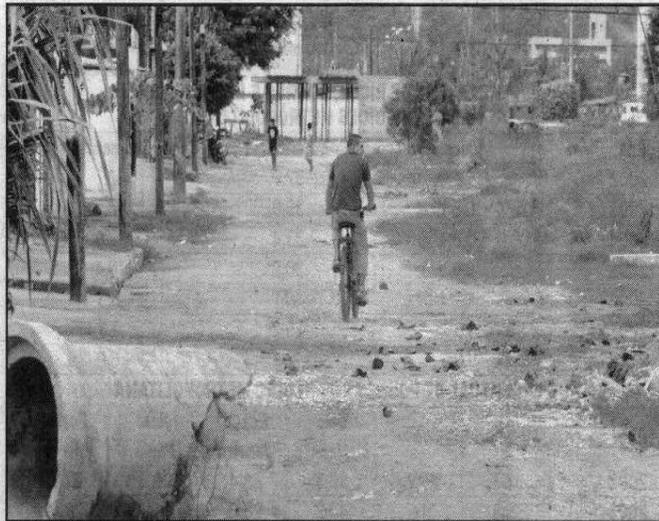
Ruas sem pavimentação, iluminação ruim e esgoto a céu aberto atormentam a vizinhança

REVOLTADOS, MORADORES EXIGEM MELHORIAS NO BAIRRO

Clipping Diário

O clima de insatisfação tomou conta do Jardim Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho. Falta de pavimentação em ruas, iluminação pública insuficiente, esgoto a céu aberto e ausência de um sistema de drenagem tornam o dia-a-dia dos moradores mais difícil. Cansados de conviver com essa situação, eles cobram providências.

"O bairro está abandonado", reclama o estivador Ademilson Elias Mendes dos Santos, morador da Rua Paulino Pinto de Oliveira. A poucos metros de sua casa, no final da rua, uma vala com es-



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

População está cansada de viver em condições subumanas e cobra providências da Prefeitura

goto e detritos atrai insetos e provoca mau cheiro. "Se uma criança cai aqui, nem o pai consegue resgatar", alertou o munícipe, referindo-se à profundidade da vala. "À noite, aqui na rua passa cada rato que de tão grande mais parece um cavalo".

Não bastasse tudo isso, os moradores do Jardim Conceiçãozinha também questionam a cobrança de uma taxa no valor de R\$ 196,62, referente ao serviço de coleta de lixo. Nos carnês entregues este mês,

consta que o ano base da cobrança é 2003, informação que deixou as famílias intrigadas. Morador da Rua Leônidas Castilho, o portuário Júlio César Garcia da Silva reclamou da cobrança. "Ouvimos falar que ela é inconstitucional, mas nos pegaram de surpresa".

Segundo a estudante Alessandra Tenório Noronha, esta não é a única cobrança que os moradores do bairro questionam. Apesar de pagarem todos os meses a contribuição do serviço de iluminação, incluída na conta de luz, nem todas as ruas do local pos-

suem, em toda a sua extensão, postes com luminárias. "Mas, na Prefeitura, consta que todo o bairro é iluminado", diz a estudante. Ela citou como exemplo as ruas Leônidas Castilho e Professora Maria Lídia do Rego Lima, onde há trechos sem posteamento ou sem luminárias. Para a dona-de-casa Edinalva Maria de Souza, essa situação acaba gerando insegurança e medo, principalmente nas pessoas que retornam da escola ou do trabalho à noite. "A iluminação é fraca e há terrenos com mato. É perigoso".

Opiniões



"O nosso bairro está esquecido. Não tem iluminação e nem esgoto. Falta tudo aqui". Milton de Oliveira Faria Filho, 53 anos, operador de empilhadeira

"Eu queria uma explicação sobre essa taxa que a Prefeitura está cobrando. E quase o mesmo valor do IPTU".

Carlos Alberto Pereira, 43 anos, representante de vendas



Obras já estão nos planos

A Prefeitura de Guarujá informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que diversas ruas do Jardim Conceiçãozinha receberão serviços de guias, sarjetas e drenagem ainda este ano.

De acordo com o órgão, a licitação já está pronta. Ainda segundo a assessoria, o bairro ganhará uma nova praça, cuja obra já está em andamento. A Prefeitura informou também que o Jardim Conceiçãozinha será beneficiado pelas obras de canalização e urbanização do Rio Acaraú.

Em relação à cobrança

da taxa de lixo, a Prefeitura informou que o bairro faz parte de uma lista de locais e imóveis que não tiveram a cobrança realizada em 2003.

Municípios que tiveram algum tipo de dúvida a respeito do assunto podem procurar a Prefeitura, no Anexo Pitanguieras (Rua Mário Ribeiro, 261, Centro). A assessoria de imprensa destacou que a Secretaria de Serviços Públicos irá solicitar à Elektro um orçamento para, ainda neste segundo semestre, melhorar o sistema de iluminação pública no bairro.



GUARUJÁ

MULHER ATINGIDA NO BRAÇO POR BALA PERDIDA

Policiais militares estavam detendo um suspeito na V. Edna, quando um grupo passou a atirar

Uma mulher foi atingida no braço por uma bala perdida durante um confronto entre marginais e policiais militares, ocorrido por volta das 21 horas de segunda-feira, na Vila Edna, em Guarujá.

A equipe dos soldados Wilson e Ricardo, lotada na 2ª Companhia do 21º BPM/I, informou que abordou um suspeito de tráfico de drogas na esquina das ruas B e Nova Esperança. Porém, segundo eles, algumas pessoas começaram a tentar atrapalhá-los para supostamente distraí-los, a fim de que o acusado fugisse.

Como o suspeito apresentava resistência, os PMs decidiram algemá-lo. Neste momento, alguns supostos comparças dele se aproximaram pela Rua Ceará e efetuaram vários disparos contra a guarnição.

Um dos tiros perfurou a jaqueta do soldado Wilson e atingiu o braço direito de Rosana Aparecida de Carvalho, de 35 anos, que seria uma das pessoas que estavam no local atrapalhando a guarnição. Houve revide por parte dos policiais, mas os atiradores e o suspeito que havia sido abordado conseguiram escapar tomando direção desconhecida.

Socorro

A jovem foi socorrida pelos PMs e encaminhada ao Posto de Atendimento Médico (Pam). Depois de medicada, ela foi liberada.

No local foram apreendidas cinco cápsulas deflagradas de pistola calibre 380 e um celular. A ocorrência foi encaminhada ao plantão da Delegacia-sede de Guarujá. O delegado Mario Olinto Junqueira de Oliveira Filho elaborou o boletim de ocorrência sob a natureza de tentativa de homicídio.

A investigação do caso ficará a cargo da equipe do 1º DP da Cidade. Pistas que auxiliem os policiais a localizar os criminosos podem ser transmitidas pelo disque-denúncia, pelos telefones 181 ou 3387-2149. Não é necessário se identificar.